



PERFIL DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS¹

Eliane Roseli Winkelmann², Calini Capelletti³, Janaína Lis Sfalcin⁴

INTRODUÇÃO: A diabetes é um distúrbio que envolve o metabolismo da glicose, das gorduras e das proteínas e tem graves conseqüências tanto quando surge rapidamente como quando se instala lentamente. Os sintomas do aumento da glicemia normalmente são: sede excessiva, aumento do volume da urina, aumento do número de micções, surgimento do hábito de urinar à noite, fadiga, fraqueza, tonturas, visão borrada, aumento de apetite e perda de peso. Este estudo teve como objetivo verificar o perfil dos portadores de diabetes mellitus tipo 2 na capacidade funcional submáxima através do teste de caminhada de seis minutos e a força muscular inspiratória. **Material e Métodos:** A amostra foi composta por 17 indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, não tabagistas, não portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, não usuários de terapia medicamentosa com corticóides residentes na cidade de Ijuí no Estado do Rio Grande do Sul. O peso, estatura, índice de massa corporal e relação cintura e quadril médio da amostra foi respectivamente $80,05 \pm 13,57$, $1,60 \pm 0,07$, $31,35 \pm 5,01$ e $0,95 \pm 0,04$. Os indivíduos foram alocados em dois grupos de acordo com a ausência (G1) ou presença (G2) da fraqueza da musculatura inspiratória durante o teste de pressão inspiratória máxima ($P_{Imax} < 70\%$ do previsto) a qual foi verificada através do manovacuômetro digital composto por um transdutor de pressão MVD-300 (Microhard System, Globalmed, Porto Alegre, Brasil). Posteriormente foi realizado o teste caminhada de seis minutos a fim de verificar a capacidade funcional submáxima através da máxima distância percorrida em seis minutos, sendo também analisado a percepção do esforço percebido através da escala de Borg no final do teste. **Resultados:** Na avaliação da força muscular inspiratória verificou-se em média uma P_{Imax} no grupo com e sem diminuição de força muscular inspiratória de $37,6 \pm 15,27$ cmH₂O e $96 \pm 19,19$ cmH₂O, respectivamente. No teste de caminhada de seis minutos verificou-se em média uma distância percorrida e Borg final no grupo com e sem diminuição de força muscular inspiratória, respectivamente de $391,9 \pm 80,8$ e $5,6 \pm 3,2$; $455,29 \pm 92,07$ e $3,25 \pm 2,86$. **Conclusões:** Estes dados mostraram que existe uma tendência a maior capacidade funcional, representada pela maior distância percorrida e menor percepção de esforço percebido pela escala de Borg em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2.

¹ Estudo realizado no PSF da Unidade Básica de Saúde do Bairro Jardim de Ijuí/RS

² Fisioterapeuta, Docente e pesquisadora do DCSa, doutoranda em Cardiologia pela UFRGS

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI